

CONDIÇÃO OPERACIONAL DE UM AERÓDROMO

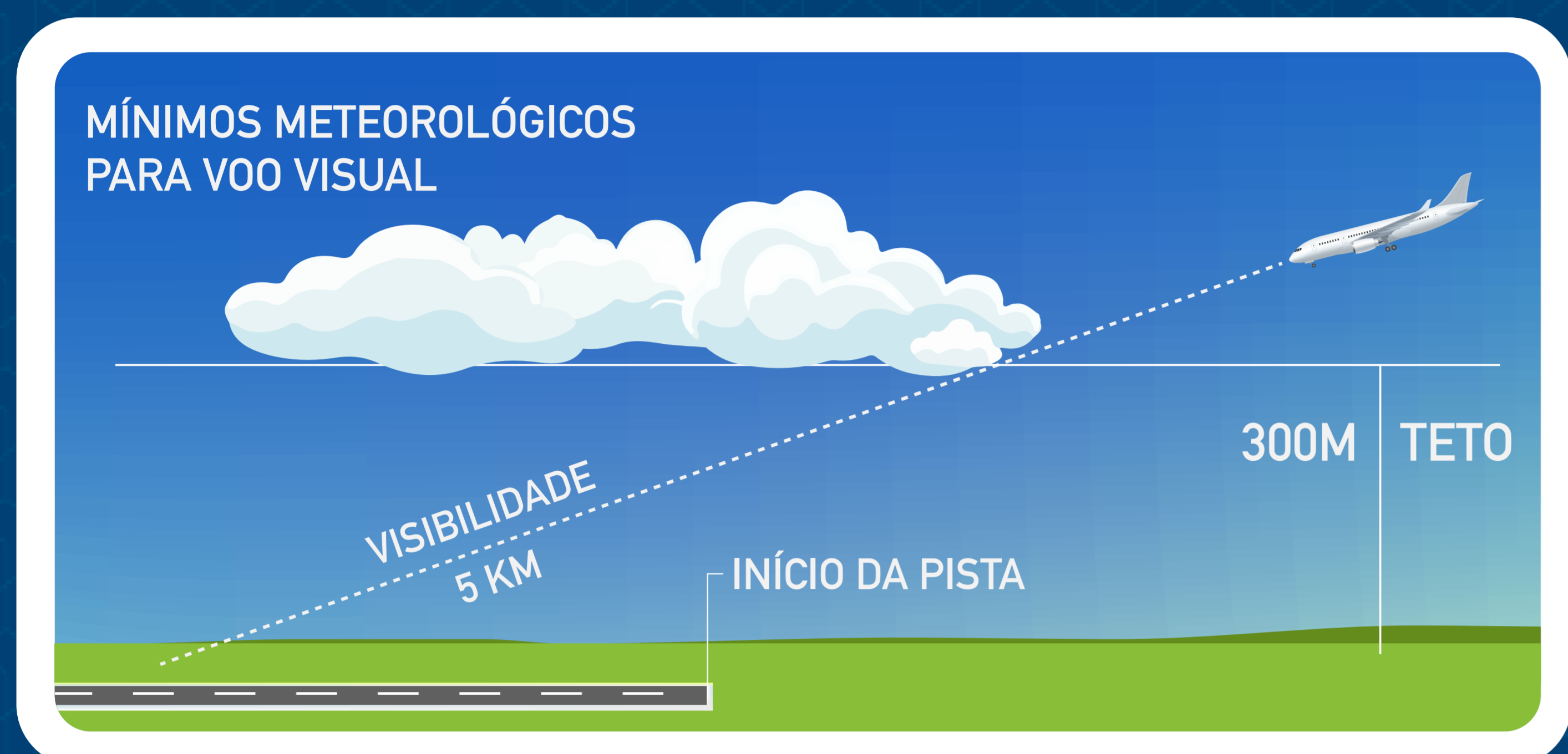
POR DENTRO DA

AVIAÇÃO

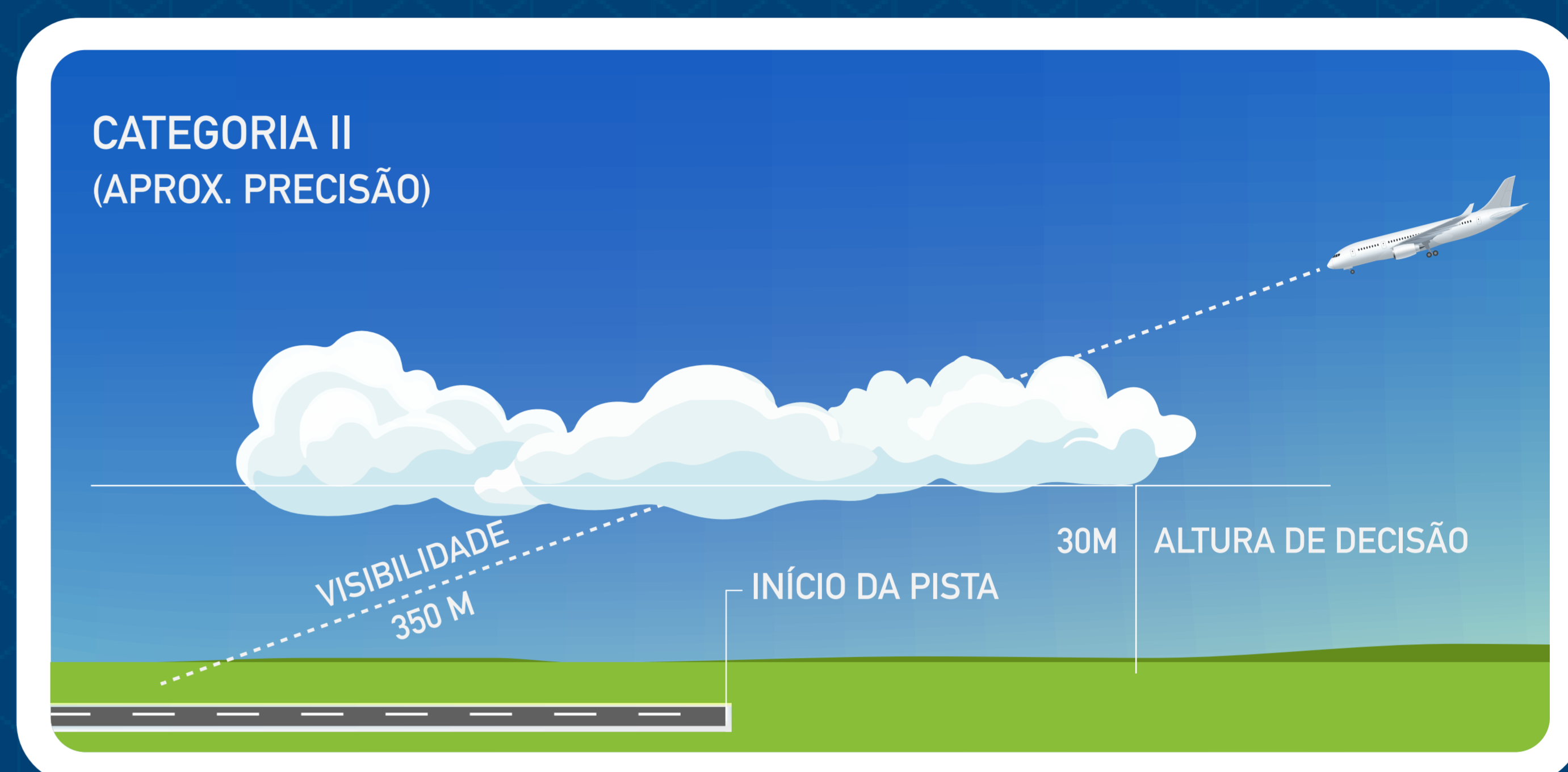
- A condição operacional de um aeródromo define sua aptidão para receber operações de aproximação (pousos) tipo NÃO-INSTRUMENTO (visual) ou INSTRUMENTO, sejam elas DIURNAS ou NOTURNAS.
- Um aeroporto apto a receber operações por instrumento pode permanecer aberto mesmo em condições desfavoráveis de visibilidade.



APROXIMAÇÃO TIPO NÃO-INSTRUMENTO



APROXIMAÇÃO TIPO INSTRUMENTO



- Requer que o aeródromo possua **auxílios visuais** (sinalização horizontal e luzes em caso de operações noturnas).
- Ocorre em situações de boa visibilidade da pista de pouso (VMC).



- Requer que o aeródromo possua, além dos auxílios visuais necessários às aproximações tipo não-instrumento, outros instrumentos e **auxílios à navegação aérea** (orientações via rádio e equipamentos especiais).
- Em situações de visibilidade reduzida da pista de pouso (IMC).



FIQUE ATENTO!

Construções, postes ou mesmo árvores no entorno do aeródromo, de acordo com sua posição e altura, podem ser considerados obstáculos, trazendo risco à operação nos aeroportos, podendo até limitar sua capacidade.

Para as questões relativas à navegação aérea e às superfícies de proteção de obstáculos, deve-se procurar o DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo).

APROXIMAÇÕES TIPO INSTRUMENTO

NÃO-PRECISÃO: Ocorrem sob condições de visibilidade inferiores às condições meteorológicas visuais (VMC) e são viabilizadas com a existência de equipamentos embarcados, que permitem a orientação direcional adequada da aeronave no pouso.

PRECISÃO: Ocorrem sob condições de visibilidade mais severas do que as aproximações tipo não-precisão. Dependem, além da existência de equipamentos a bordo da aeronave, de auxílios específicos instalados no aeroporto. As aproximações tipo Precisão se dividem em CAT I, II ou III, dependendo das condições meteorológicas prevalentes.